

Perfil de saúde e atuação de enfermagem em terapia intensiva: nota prévia

Health profile and nursing performance in intensive care: preview

Perfil de salud y desempeño de enfermería en cuidados intensivos: nota anterior

Recebido: 09/08/2021 | Revisado: 15/08/2021 | Aceito: 20/08/2021 | Publicado: 22/08/2021

Michele Salles da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4076-5628>

Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

E-mail: michele.salles@ufr.edu.br

Graciela da Silva Miguéis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7287-6026>

Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

E-mail: gmigueis@yahoo.com.br

Suellen Rodrigues de Oliveira Maier

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4677-1674>

Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

E-mail: suellen_enf2004@hotmail.com

Allyn Mobley Tavares dos Santos Scofield

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3457-5788>

Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

E-mail: allynymobley@gmail.com

Taynara de Souza Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9446-4110>

Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil

E-mail: taynararodrigues@gmail.com

Resumo

Objetivo: caracterizar o perfil de saúde, desfechos clínicos dos pacientes e atuação da equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral adulto, no município de Rondonópolis-MT. Metodologia: pesquisa mista, transversal. Os dados foram coletados em dois momentos, em 2019 por registros internos da unidade e do sistema de prontuário eletrônico de pacientes hospitalizados e em 2020 por meio de entrevista semiestruturada com os profissionais de enfermagem da UTI. Resultados: a amostra foi composta de 479 registros de pacientes e 21 membros da equipe de enfermagem. Em relação aos pacientes internados, a maioria são homens, idosos, com idade média de 62,14 anos e tempo médio de internação de 4,6 dias. A taxa de óbito na unidade foi de 20%, destacando-se as doenças de origem cardíaca 25,05%. Em relação aos profissionais da equipe de enfermagem, a maioria possui mais de 5 anos de atuação na área e referem não haver dificuldade na prestação de cuidados aos pacientes, entretanto apresentam algumas dificuldades no tocante a organização hospitalar. Conclusão: espera-se que o estudo possa contribuir com o conhecimento dos profissionais de saúde acerca do perfil dos pacientes internados na UTI geral adulto, possibilitando planejar ações de assistência à saúde com mais adequadas as necessidades dos pacientes.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva; Cuidados de enfermagem; Perfil de saúde; Cuidados críticos.

Abstract

Objective: to characterize the health profile, clinical outcomes of patients and the performance of the nursing team in a general adult Intensive Care Unit (ICU), in the city of Rondonópolis-MT. Methodology: mixed, cross-sectional research. Data were collected in two moments, in 2019 by internal records of the unit and the electronic medical record system of hospitalized patients and in 2020 through semi-structured interviews with ICU nursing professionals. Results: the sample consisted of 479 patient records and 21 members of the nursing team. Regarding inpatients, the majority are men, elderly, with an average age of 62.14 years and an average hospital stay of 4.6 days. The death rate in the unit was 20%, with heart disease standing out, 25.05%. In relation to the professionals of the nursing team, most of them have more than 5 years of experience in the area and they report that there is no difficulty in providing care to patients, however they have some difficulties with regard to the hospital organization. Conclusion: it is expected that the study can contribute to the knowledge of health professionals about the profile of patients admitted to the adult general ICU, making it possible to plan health care actions that are more appropriate to the patients' needs.

Keywords: Intensive care unit; Nursing care; Health profile; Critical care.

Resumen

Objetivo: caracterizar el perfil de salud, la evolución clínica de los pacientes y el desempeño del equipo de enfermería en una Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) general para adultos de la ciudad de Rondonópolis-MT. Metodología: investigación transversal mixta. Los datos se recolectaron en dos momentos, en 2019 a través de los registros internos

de la unidad y el sistema de historia clínica electrónica de pacientes hospitalizados, y en 2020 a través de una entrevista semiestructurada con los profesionales de enfermería de la UCI. Resultados: la muestra estuvo conformada por 479 registros de pacientes y 21 miembros del personal de enfermería. En cuanto a los pacientes hospitalizados, la mayoría son hombres, ancianos, con una edad media de 62,14 años y una estancia media de 4,6 días. La tasa de mortalidad en la unidad fue del 20%, destacando las enfermedades cardíacas del 25,05%. En cuanto a los profesionales del equipo de enfermería, la mayoría cuenta con más de 5 años de experiencia en el área y reporta no tener dificultad para brindar atención a los pacientes, sin embargo presentan algunas dificultades en cuanto a la organización hospitalaria. Conclusión: se espera que el estudio pueda contribuir al conocimiento de los profesionales de la salud sobre el perfil de los pacientes ingresados en la UCI general de adultos, permitiendo planificar acciones asistenciales más adecuadas a las necesidades de los pacientes.

Palabras clave: Unidad de cuidados intensivos; Atención de enfermería; Perfil de salud; Cuidado crítico.

1. Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é caracterizada por um local terapêutico, de alta complexidade hospitalar, com uso de equipamentos de alta tecnologia, destinada a atender pacientes com diagnósticos clínicos e cirúrgicos diversos, com possibilidade de melhora do quadro clínico (Rodrigues et al, 2016). Entretanto, a ocorrência de outras situações clínicas é favorecida devido a maior gravidade, idade dos pacientes e comorbidades (Vieira et al, 2019; Raurell-Torreda 2020; Sousa Júnior et al, 2020).

Paralelo aos aparatos tecnológicos, os cuidados são realizados por uma equipe multiprofissional especializada de saúde (Vieira et al, 2019). As categorias profissionais que formam o núcleo principal da equipe de terapia intensiva são os médicos intensivistas, enfermeiros, fisioterapeutas, especialistas em controle de infecções e equipe administrativa, acrescenta-se ainda a nutrição, psicologia, serviço social e outros (Tang et al, 2020).

Ressalta-se a necessidade de se ter uma equipe capacitada, com conhecimento científico atualizado para atender as necessidades de cada paciente (Ribeiro et al, 2019). Quadros clínicos complexos exigem um nível elevado de atenção e cuidado, sendo a UTI o setor que mais possui esse perfil, onde o risco de morte é iminente, os profissionais atuantes desse local precisam assistir as demandas dos pacientes, por mais hermética possa parecer (Gonçalves et al, 2021).

Dentre as equipes, a enfermagem é aquela que atua permanecendo maior parte do tempo prestando cuidados aos pacientes e requer dos enfermeiros atuantes em UTI habilidades clínicas para desenvolver políticas de tratamentos, cuidados de enfermagem para pacientes com doenças graves, e habilidade de gerenciamento (Fukuda et al, 2020). Além disso é necessário que o enfermeiro esteja atento a uma variedade de dados clínicos, que tenha conhecimento de suporte tecnológico como monitores cardíacos e ventiladores mecânicos, conhecimentos teóricos para a assistência, métodos multidisciplinares para manuseio de pacientes críticos e oferecer apoio aos familiares (Castro et al, 2021). Neste sentido, deter o conhecimento técnico-científico, habilidades procedimentais, atitudinais, gerenciais e demais que se tornam necessárias a atuação profissional do enfermeiro de maneira integrada (Nascimento et al, 2021).

Dessa maneira, torna-se desafiador para a equipe de enfermagem atuar profissionalmente na UTI, por exigir diversas competências e habilidades, com tomada de decisões rápidas e precisas, sendo então relevante investigar quem são esses pacientes que requerem cuidados intensivos, que conhecimento a equipe possui em relação a assistência prestada. Com base nisso, surgiu o seguinte questionamento: quais desafios a equipe de enfermagem enfrenta perante o perfil de pacientes internados na UTI geral adulto?

Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil de saúde, os desfechos clínicos dos pacientes admitidos na UTI, e analisar a atuação da equipe de enfermagem de uma UTI geral no município de Rondonópolis-MT.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de método misto (Cardoso et al, 2029). A abordagem quantitativa foi conduzida pelo delineamento observacional, do tipo transversal (Hulley et al, 2015), e a abordagem qualitativa foi conduzida pela vertente da compreensão do contexto laboral à luz do referencial teórico voltado à educação permanente (Koerich et al, 2020) com foco na interprofissionalidade (Peduzzi et al, 2018). O estudo será realizado na UTI geral adulto de um hospital do município de Rondonópolis-MT. A unidade é composta por dez leitos, destes oito destinam-se a pacientes com diagnósticos diversos, um isolamento e outro para dialíticos.

Os dados foram coletados e apoiados em dois segmentos, o primeiro foi de agosto a dezembro de 2019, a partir de fontes secundárias, por livro de registro de admissão da unidade e prontuário eletrônico, dos pacientes internados no período de um ano, sendo selecionadas as variáveis: sexo, diagnóstico clínico, desfecho clínico, tempo de internação, idade, classificação do diagnóstico, data da admissão e data da saída, tempo de internação e quantidade de internações na unidade. Como critérios de inclusão, determinou-se pacientes internados com idade igual ou superior a 18 anos e tempo de permanência de internação maior que vinte e quatro horas. Foram excluídos aqueles em que as informações estiveram incompletas.

Quanto ao segundo segmento do estudo, foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com a equipe de enfermagem atuante na UTI e coletados nos meses de janeiro a abril de 2020. Os critérios de inclusão foram: ser membro da equipe de enfermagem e atuar na UTI por um período mínimo de seis meses. Excluíram-se aqueles que estiveram ausentes por férias, licença médica no momento da coleta de dados. As entrevistas ocorreram no período de turno de trabalho para facilitar a participação dos entrevistados, desde que não atrapalhasse na rotina do setor. Foi realizado teste piloto para avaliação do instrumento de coleta e caso fosse preciso, readequar o instrumento. O instrumento de coleta foi elaborado pelas autoras deste estudo e constou com questões sociodemográficas, tempo de experiência profissional, tempo de atuação e outras.

O projeto de pesquisa matricial está vinculado a Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso. A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos dispostos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2012) e teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMT, *campus* Rondonópolis, sob nº CAAE: 08058019.1.00008088 e Parecer 3.470.512E.

3. Resultados Preliminares

A amostra do primeiro segmento foi composta de 479 registros de pacientes internados na UTI. A caracterização do perfil sociodemográfico foi em sua maioria, com 267 (55,07%) do sexo masculino e 108 (22,5%) encontravam-se na entre as idades de 58 a 67 anos.

No que se refere às causas de internação quando admitidos na UTI, 120 (25,05%) foram por doenças do aparelho cardiovascular, seguida de afecções do sistema respiratório. O tempo de permanência de 418 pacientes (87,2%) foi de até nove dias. Quanto ao desfecho clínico, 385 (80,4%) receberam alta da unidade e 94 (19,6%) evoluíram a óbito. A análise estatística deste segmento poderá demonstrar se há associação significativa entre as variáveis do estudo.

Quanto ao segundo segmento da pesquisa, foi composta por 21 profissionais de enfermagem, 17 (80,95%) são técnicos em enfermagem e 4 (19,05%) enfermeiros. A maioria possui tempo de formação profissional maior que cinco anos, 16 (80%) dos entrevistados e 13 (62%) afirmam possuir experiência profissional no setor.

Durante as entrevistas com a equipe de enfermagem, quando questionados sobre sua atuação ao desempenhar o cuidado aos pacientes críticos internados, emergiram ocorrências que subsidiam análise qualitativa. Foi expresso pelos profissionais de enfermagem que a maioria refere não haver dificuldades para atuarem na UTI, e isso se deve ao tempo de experiência no setor. A dificuldade relatada não se refere a habilidades técnico procedimental, mas pela falta de colaboração do

paciente devido as limitações em relação ao quadro clínico, pela aquisição de recursos materiais. Ainda foi destacado a carência de treinamento em serviço e capacitação, dificultando a atualização dos profissionais.

Espera-se que nesta pesquisa a divulgação do perfil dos pacientes admitidos na UTI relacionado ao conhecimento científico dos profissionais de saúde que ali trabalham, possam identificar os potenciais e as fragilidades da assistência de enfermagem que necessitam de cuidados intensivos. Para isso, é notório o conhecimento científico desses profissionais, que precisam estar atualizados constantemente para prestar uma assistência integral e de qualidade. Dessa forma, essa pesquisa contribuirá para fortalecimento, desenvolvimento de novas pesquisas e ações de educação permanente oferecida pela instituição, influenciando assim os profissionais de saúde a participarem de discussões e programas de atualização acerca dos casos clínicos mais evidentes na unidade de terapia intensiva adulta.

4. Conclusões Iniciais

Os achados iniciais permitiram conhecer brevemente o perfil de saúde pacientes atendidos na unidade de cuidados intensivos em questão, fato este que pode auxiliar no direcionamento da assistência de enfermagem do setor em questão, com vistas ao cuidado intensivo cada vez mais qualificado. O levantamento acerca de atuação da equipe de enfermagem pode nortear os gestores do setor, acerca das características dos componentes das equipes de enfermagem atuantes no setor com o objetivo de subsidiar ações voltadas ao preparo da equipe para as atividades complexas que abarcam o cuidado intensivo.

A partir dos achados preliminares percebeu-se a necessidade de estudos de intervenção com vistas à colaborar para o processo de formação em serviço dos profissionais atuantes nas unidades de terapia intensiva do hospital, bem como a necessidade de estudos metodológicos futuros com ênfase à construção e à implementação de protocolos assistenciais, visando a excelência do cuidar em enfermagem e em saúde da referida instituição.

Referências

- Amaro, M. O. F., Mendonça, E. T., Carvalho, C. A., Nakada, K. N., Siman, A. G. & Ferreira, N. C. S. (2018). Concepções e práticas dos enfermeiros sobre educação permanente no ambiente hospitalar. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 22(2), 87-94.
- Brasil. (2012). Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União.
- Cardoso, V., Trevisan, I., Cicolella, D. A. & Waterkemper, R. (2019). Revisão sistemática de métodos mistos: método de pesquisa para a incorporação de evidências na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 28(1), e20170279.
- Castro, M. L. M., Almeida, F. C. A., Amorim, E. H., Carvalho, A. I. L. C., Costa, C. C. & Cruz, R. A. O. (2021). Perfil de pacientes de uma unidade de terapia intensiva de adultos de um município paraibano. *Enfermería Actual de Costa Rica*, 40(1), e42910.
- Fukuda, T., Sakurai, H. & Kashiwagi, M. (2020). Impact of having a certified nurse specialist in critical care nursing as head nurse on ICU patient outcomes. *PLoS ONE*, 15(2), e0228458.
- Gonçalves, A. D., Evaldt, T. S., Comin, M. F., Gulbis, K. C., Dagostin, V. S. & Tessmann, M. (2021). Perfil dos pacientes atendidos no primeiro ano de funcionamento de uma unidade de terapia intensiva: um estudo retrospectivo. *Revista de Administração em Saúde*, 21(82), e82276.
- Hulley, S. B., Cummings, S. R. & Brower, W. S. (2015). *Delineando a pesquisa clínica*. Artmed.
- Koerich, C., Erdmann, A. L. & Lanzoni, G. M. Melo. (2020). Interação profissional na gestão da tríade: educação permanente em saúde, segurança do paciente e qualidade. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 28(1), e3379.
- Nascimento, E. A., Lima, L. N. F., Pereira, C. S., Fonseca, S. C. T., Silva, D. O., Neves, A. F., Figueredo, P. G. J. & Vieira, P. C. S. (2021). As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na unidade de terapia intensiva. *Brazilian Journal of Development*, 7(2), 17262-17272.
- Peduzzi, M. & Agreli, H. F. (2018). Teamwork and collaborative practice in Primary Health Care. *Interface (Botucatu)*, 22(Supl.2), 1525-34.
- Raurell-Torreda, M. (2020). Gestión de los equipos de enfermería de UCI durante la pandemia Covid-19. *Enferm Intensiva*, 31(2), 49-51.
- Ribeiro, B. C. O., Souza, R. G. & Silva, R. M. (2019). A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva—revisão de literatura. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, 2(3), 167-175.

Rodrigues, I. L., Camponogara, S., Soares, S. G. A., Beck, C. L. C. & Santos, T. M. (2016). Facilidades e dificuldades do trabalho em terapia intensiva: um olhar da equipe de enfermagem. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online*, 8(3), 4757-4765.

Sousa Jr., B. S., Dantas Neto, F. A., Ribeiro, I. A. P., Mendonça, A. E. O. & Valença, C. N. (2020). Diagnósticos de enfermagem em pacientes críticos com risco de lesão por pressão. *Revista Enfermagem Atual in Derme*, 91(29), 95-100.

Tang, L., Zhao, X. M. & Yu, X. Y. (2020). Team management in critical care units for patients with COVID-19: an experience from Hunan Province, China. *Crit Care*, 24(1), 304.

Vieira, A. M., Parente, E. A., Oliveira, L. S., Queiroz, A. L., Bezerra, I. S. A. M. & Rocha, H. A. L. (2019). Características de óbitos dos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva de hospital terciário. *J. Health Biol Sci.* 7(1), 26-31.